

Por Guilherme Meirelles

Disrupções tecnológicas, mudanças climáticas e demográficas e instabilidades sociais exigirão adaptação das empresas

Ainda não há uma data prevista para a chegada dos carros autônomos ao mercado, mas no dia em que os veículos sem motorista estiverem circulando pelas ruas e estradas brasileiras, a indústria de seguros já estará equipada para atender os eventuais acidentes que vierem a ocorrer. Antecipando-se a essa tendência disruptiva no setor automotivo, seguradoras e insurtechs já desenvolvem um modelo no qual a responsabilidade civil de um eventual acidente (ou “sinistro”, no linguajar do ramo) seria contratualmente compartilhada entre o proprietário do veículo, o detentor da patente do software e o fabricante do veículo.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Valor Econômico, em 19.12.2024